

O comércio de carros no DF se mantém em alta mesmo com a volta do imposto. Em outubro, foram compradas 11.222 unidades

## VEÍCULOS

# IPI não inibe vendas

» MARIANA FLORES

A venda de carros novos no Distrito Federal bateu recorde em outubro, primeiro mês em que o governo federal voltou a elevar, gradativamente, as alíquotas de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). O fim do benefício não foi suficiente para desaquecer o mercado de automóveis. No mês passado, as concessionárias venderam 11.222 unidades, 6,2% mais que em setembro, mês de corrida às lojas para aproveitar a isenção, e 68% acima do comercializado outubro do ano passado. Um resultado inédito para um único mês, o que surpreendeu os empresários do setor.

“O volume de outubro nos surpreendeu. Mas ocorreu porque muitas concessionárias já estavam com carros nos pátios e conseguiram manter o preço de antes do ajuste de IPI e também porque, como as vendas no fim de setembro foram aquecidas, algumas lojas podem ter faturado vendas de setembro em outubro”, avalia Ricardo Lima, presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do DF (Sincodiv/DF), responsável pelo levantamento.

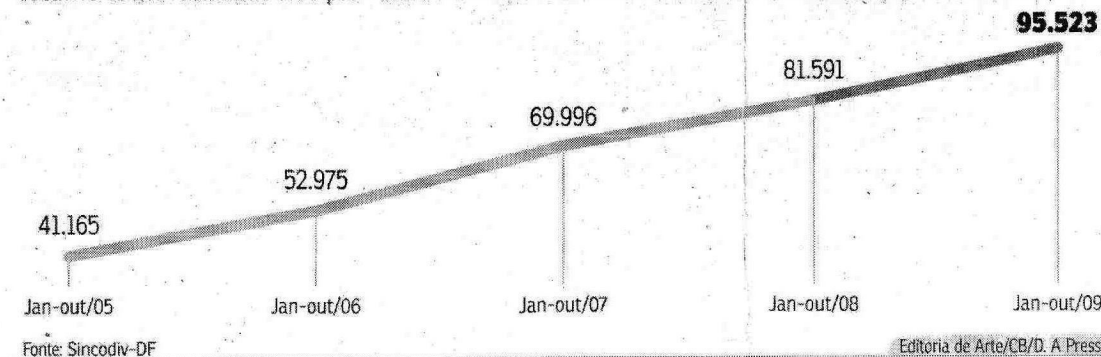
De janeiro a outubro foram vendidos 95,5 mil, 17% mais do que o mesmo intervalo do ano passado, quando foram comprados 81,5 mil carros. A redução do IPI começou em dezembro de 2008 e foi uma das medidas adotadas pelo governo federal para aquecer a economia brasileira e evitar demissões devido à crise econômica. A medida aqueceu o setor em todo o país. Dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) mostram que foram comercializados 2,6 milhões de automóveis nos 10 primeiros meses do ano, 6,1% mais do que igual período do ano passado. A expectativa

### Desempenho histórico

Volume mensal de vendas de veículos novos no Distrito Federal (em unidades)



Volume comercializado nos primeiros dez meses de 2009 é o maior da história (em unidades)



Fonte: Sincodiv-DF

Editoria de Arte/CB/D. A. Press

### Pesquisa

O levantamento do Sincodiv/DF é feito mensalmente em 47 concessionárias do Distrito Federal. A entidade usa como fontes de dados as informações das empresas associadas e os emplacamentos de carros novos feitos pelo Detran

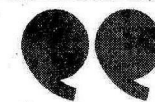
va dos empresários é que as vendas se mantenham em alta. “Temos outros fatores que podem ajudar daqui para frente, como a queda das taxas de juros e os prazos prolongados”, afirma Lima.

Foi a possibilidade de dividir em até 60 vezes que seduziu a servidora Analice Andrade de Souza, 42 anos. Mesmo analisando a possibilidade há algumas semanas, ela só comprou ontem o desejado veículo zero quilômetro. “Eu e meu marido dividíamos o carro, mas decidimos que cada um deveria ter o seu. Pesquisei os preços por um tempo, mas só agora decidi. Então, comprei, mesmo com o imposto mais alto.

A prestação agora cabe no bolso”, conta. A moradora de Planaltina não deu entrada e pagará 60 prestações de R\$ 663.

O valor mensal que cabe no bolso é o que mais conta para os consumidores, segundo o professor da Universidade de Brasília (UnB) Rafael Porto, do grupo Consuma, que estuda o comportamento do consumidor. “A queda do IPI ajudou a incentivar, mas as vendas já estavam aquecidas, em função dos prazos longos e dos juros mais baixos. Em Brasília, soma-se o fato de grande parte dos trabalhadores serem servidores, que não sofreram ameaça de desemprego com a crise.”

Rafael Ohana/CB/D.A Press



Comprei, mesmo com o imposto mais alto. A prestação agora cabe no bolso”

Analice Andrade de Souza, servidora pública

### TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 128/2009

O Tribunal Superior do Trabalho torna público que fará licitação na modalidade de pregão, na forma eletrônica, para registro de preços para futuras confecções de convites e envelopes. Previsão de início da sessão pública às 14h30min do dia 27 de novembro de 2009. O Edital poderá ser adquirido junto à Coordenadoria de Licitações e Contratos/TST, SAFS, quadra 8, lote 1, bloco A, 3º andar, sala 333, no horário de 8 às 18 horas, em dias úteis, ao custo de R\$0,15 (quinze centavos) p/ página, ou gratuitamente por meio dos endereços eletrônicos [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) ou [www.tst.jus.br](http://www.tst.jus.br). Pedidos de esclarecimento e impugnações deverão ser encaminhados exclusivamente por meio eletrônico para o endereço [cpl@tst.jus.br](mailto:cpl@tst.jus.br).

Brasília, 11 de novembro de 2009